

MOMENTO

uff

Publicação da Universidade Federal Fluminense - n° 157 - Setembro 2006

www.momento.uff.br

Células-tronco:
uma chance à vida Pág. 3

Editorial

As atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal Fluminense estão cada vez mais em sintonia com a atualidade.

Nesta edição, o leitor confere uma variedade de matérias e informações, em especial, a participação da universidade no estudo sobre implante de células-tronco no coração de pacientes. O procedimento, realizado em julho no Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap), faz parte de um projeto nacional do Ministério da Saúde, envolvendo hospitais de 13 estados brasileiros.

Em primeira mão, anunciamos a Agenda Acadêmico-Científica que ocorrerá de 6 a 10 de novembro com o tema Caminhos do Rio, apresentando a produção da UFF em suas três grandes áreas de atuação: ensino, pesquisa e extensão. O evento propicia um envolvente e rico espaço de convivência entre a universidade e a sociedade. Fique atento ao período de inscrições.

Boa leitura!

Margareth Rossi
Editora

Ações: consensos e dissensos

Joeber Bernardo Soares de Souza

O que entendemos por ações públicas na perspectiva do hospital universitário que, por meio de políticas e financiamento públicos, mantém a sua sustentabilidade e o seu perfil democrático?

Em primeiro lugar, compreendemos que temos como centro e referência de políticas públicas uma universidade chamada Federal Fluminense, onde, num território historicamente privilegiado, uma população está se reconhecendo, nos últimos anos, como pertencente a uma comunidade de ação, baseada numa história passada, mas que se projeta para o futuro. Porém, apesar de iniciativas ousadas e implantação de projetos sérios e louváveis, principalmente no que tange ao hospital, esta comunidade nunca foi homogênea, ao contrário, é profundamente diferenciada e marcada por culturas antigas, mas que tem demonstrado traços fortes de mudança.

Essa caracterização da nossa comunidade não precisaria ser lida em livros ou revistas, pois nós, como funcionários, temos tal percepção nos enfrentamentos diários de nosso trabalho. Entretanto, a falta de leitura sobre as nossas atividades, o não ter tempo para discussões aprofundadas entre nós, nos afasta das possibilidades da construção de consensos e nos remete aos temores do dissenso. Desta forma, nossas ações, numa visão macro, trazem a fragilidade em sua gênese e, numa perspectiva mais próxima ao nosso olhar, isoladamente, se transformam em ações distorcidas, dificultando que bons projetos avancem independentes de seus responsáveis efetivos.

A busca do interesse público não deve ser confundida com cumplicidade e o silêncio frente a divergências. A parceria, a execução de projetos financiados com fundos públicos, não subentende a subordinação a um projeto político de determinado governo. Justamente porque se trata de fundos públicos, fruto do trabalho da sociedade, os que deles se utilizam devem se comportar como atores políticos, questionando, sempre que for preciso, as políticas públicas. Os conselhos têm de ser vistos e utilizados como espaços de disputa política em torno de projetos diferenciados, de aprendizado e exercício da cidadania, e da negociação de pactos, frutos do embate e não de consensos artificiais ou de acordos clientelistas. E é dessa maneira, muitas vezes num fórum mais íntimo, que nós nos posicionamos com relação ao Hospital Universitário Antônio Pedro, na busca de ações mais compartilhadas, para que se tornem, à vista da nossa própria comunidade, mais democráticas e sustentáveis. Muitas vezes, para que isso ocorresse, nos despimos do falso sentido que a palavra subordinação nos imprime, ou seja, submissão passiva, mas nos nutrimos do sentimento de solidariedade que a palavra parceria nos traz ao agregar nossos valores.

Não é meu objetivo incitar, com este texto, nenhum tipo de revolução. Ao contrário, ele deve ser entendido como uma tentativa de aglutinar cada vez mais os anseios e objetivos declarados pelo professor Leonardo Cârãp, cuja dedicação, obstinação e competência todos nós reconhecemos e admiramos.

Como diria Paulo Freire, estamos construindo o inédito viável.

Joeber Bernardo Soares de Souza é coordenador clínico do Serviço de Emergência do Hospital Universitário Antônio Pedro.

Fale com o Momento UFF

Novas armas no combate ao câncer

Estou interessado nos estudos e tratamento do professor Dr. Clóvis Orlando da Fonseca com álcool perílico (AP), noticiado no **Momento UFF**, de junho/julho de 2005, escrita (muito bem) por Regina Schneiderman. Além de prestação de serviço, a matéria foi uma nova luz para os pacientes com gliomas. Meu pai está em tratamento com glioblastoma multifforme, e o estudo pode ajudá-lo na recuperação. Gostaria de entrar em contato com o professor Clóvis Orlando para avaliar essa possibilidade. É possível compartilhar os contatos dele, por gentileza? Agradeço imensamente a ajuda, se for possível. Muito obrigado pela atenção e, novamente, parabéns pela matéria.

Fábio Auricchio
São Paulo (por e-mail)

Para mandar sua crítica, sugestão de pauta ou comentário sobre alguma reportagem publicada escreva para momento@vm.uff.br ou envie carta para o Núcleo de Comunicação Social (NuCS), Rua Miguel de Frias, 9, 8º andar, Icaraí, Niterói, RJ – 24220-020. Sua opinião é muito importante!

UFF na era das células-tronco

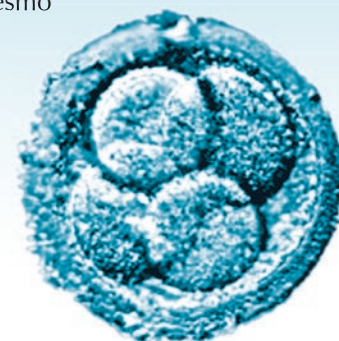
Léa Aguiar

Desde o mês de julho, a Universidade Federal Fluminense participa de estudo sobre implante de células-tronco no coração de pacientes. O procedimento, realizado no Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap), faz parte de um projeto nacional do Ministério da Saúde e envolve hospitais de 13 estados brasileiros. No Rio, participam ainda a Uerj, a UFRJ, os hospitais de Cardiologia de Laranjeiras e o Pró-Cardíaco, sendo a UFF a primeira universidade do estado a realizar o implante.

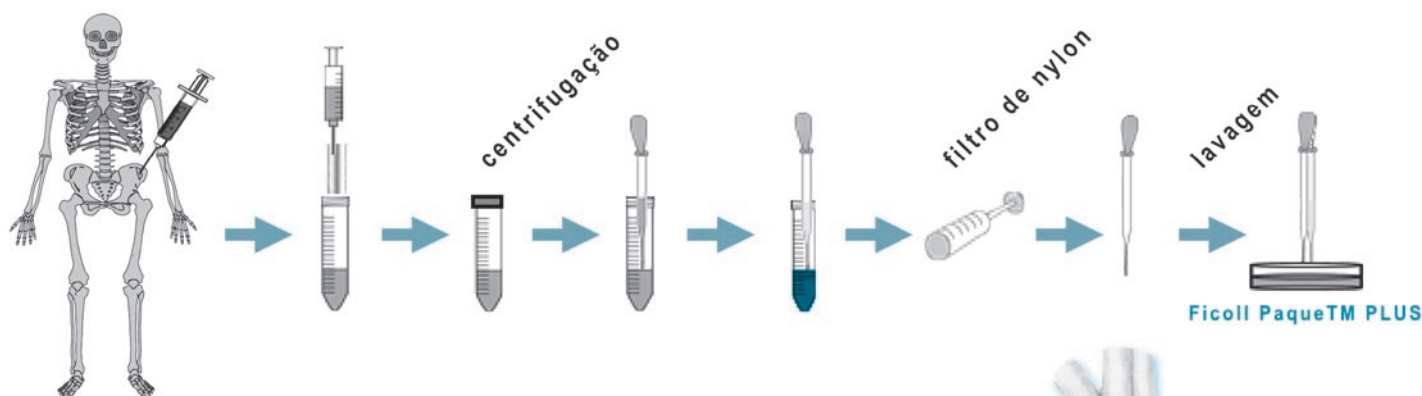
O estudo levará de dois a três anos para ser concluído, período durante o qual serão realizados implantes e acompanhamentos em 1,2 mil pacientes cardiopatas de todo o país. Foram selecionadas as quatro causas de cardiopatias mais frequentes, e cada uma delas inclui 300 pacientes. A UFF participa do grupo que fará implantes em pessoas com cardiomiopatia dilatada, ou seja, aqueles que têm o coração aumentado, sem uma causa específica.

Outros pacientes já estão fazendo exames e *check up* para serem incluídos no projeto do Huap. Alguns dos critérios são idade entre 18 e 65 anos, coração muito dilatado, estar recebendo tratamento convencional na sua dosagem máxima e, mesmo assim, continuar com sintomas de falta de ar e cansaço.

Depois de realizado o implante, os pacientes têm um período de acompanhamento conforme determinação do programa de estudos aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), que inclui exames e consultas regulares.

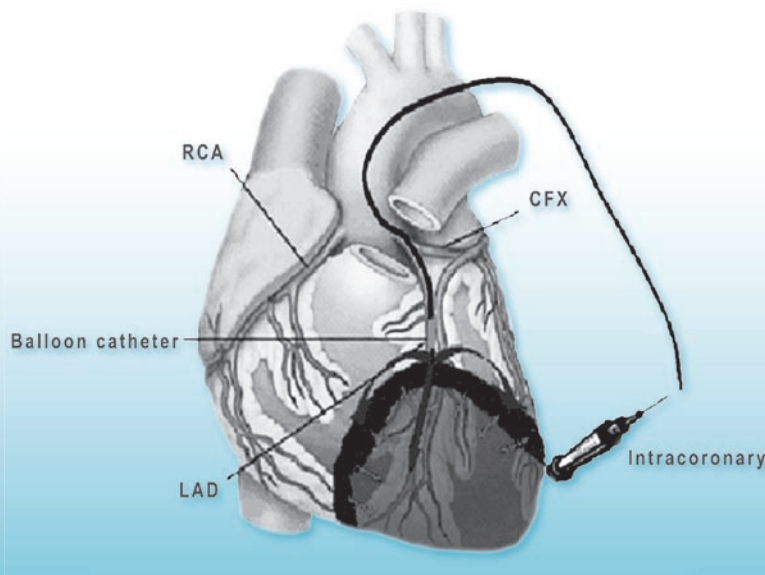


Célula-tronco embrionária



Um segundo grupo fará aplicação das células-tronco durante as cirurgias cardíacas para colocação de pontes de safena; outro em pacientes de Mal de Chagas; o quarto naqueles com infarto agudo do miocárdio.

A intenção do Ministério da Saúde é que, uma vez que os implantes apresentem resultados positivos e benéficos para os pacientes, sejam disponibilizados para toda a população, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o médico André Luiz Silveira Sousa, que coordenou a equipe do Huap, o tratamento não é caro e tem a vantagem de não exigir nenhuma prótese. "As células são retiradas da medula óssea do próprio paciente, em seguida preparadas e, no mesmo dia, introduzidas no coração, através de um cateter", explicou.



Primeiros colocados no concurso da Finep

Dentre 1,8 mil candidatas, Ana Czeresnia Costa, de 25 anos, e Emmanoel Boff, de 33, ambos alunos da pós-graduação em Economia da UFF, ficaram, respectivamente, em primeiro e segundo lugar no concurso da Financiadora

de Estudos e Projetos (Finep).

Ana e Boff concorreram às vagas de analista, que exigiam nível superior em qualquer área, e já estão trabalhando desde o dia 7 de agosto.

UFF divulga 'Código de Ética Profissional'

A Comissão de Ética da UFF, constituída pela portaria nº 34.775/2006, divulga o *Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal* a todos os servidores da universidade, bem como o *Código de Conduta da Alta Administração Federal*.

Sediada no prédio da Reitoria (Rua Miguel de Frias, 9, 7º andar, Icaraí, Niterói), cabe à comissão orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, visando ao acatamento e

à observância das regras estabelecidas pelo *Código de Ética*.

Os documentos são um guia de conduta profissional e pessoal, a que os servidores públicos estão submetidos, e prescrevem a preservação dos mais nobres princípios éticos e morais, desejáveis no comportamento daqueles que têm, como profissão, o exercício de função pública, e estão disponíveis no site www.uff.br/etica.

Outras informações pelos telefones 2629-5205, 2629-5206, 2629-5209 e 2629-5216 ou pelo e-mail etica@gar.uff.br.

O difícil cotidiano dos trabalhadores argentinos

Renata Cunha

Na Argentina, a transição do século XIX para o XX marca a ascensão de Buenos Aires ao *status* de metrópole, cujo ar cosmopolita contrasta com as precárias condições de vida de muitos de seus habitantes. As transformações políticas, econômicas, estruturais e socioculturais da cidade àquela época são analisadas pelo professor Norberto Ferreras no livro *O cotidiano dos trabalhadores de Buenos Aires (1880-1920)*, recém-lançado pela Editora da Universidade Federal Fluminense (Eduff).

A obra é fruto da tese de doutorado do autor em História Social pela Unicamp, cuja escolha do tema foi motivada por interesses acadêmicos, mas também por influência das origens de Ferreras, que é argentino e descendente de

trabalhadores imigrantes.

“Eu não tomei minha base familiar para escrever, mas grande parte dos meus parentes é de trabalhadores e eles me passaram a experiência do mundo do trabalho como um elemento constitutivo da identidade e da personalidade”, esclareceu.

Em entrevista ao site da Eduff, Norberto Ferreras revelou curiosidade sobre o panorama político e social da época retratada no livro. (Confira a entrevista na íntegra no endereço www.eduff.uff.br)



Renata Cunha é estagiária de Jornalismo da Eduff



Os dez anos da Central Disque-Denúncia do Rio

Em sua dissertação, desenvolvida no Núcleo Fluminense de Estudos e Pesquisas (Nufep), a antropóloga Luciane Patrício analisou o processo de consolidação desse instrumento de denúncia como auxiliar na investigação policial, assim como as relações estabelecidas entre a Central, a polícia e a mídia, na pesquisa “Disque-Denúncia: a arma do cidadão”.

Léa Aguiar

Segundo Luciane Patrício, ao contrário de reservar às polícias e às instituições de segurança a tarefa de policiamento e vigilância da cidade, o programa Disque-Denúncia busca o protagonismo dos cidadãos nessa tarefa, por meio das ligações com garantias de anonimato, semelhante ao que já é praticado em diversos países, com nomes diferentes, num comportamento chamado de “olhos da rua”.

O instrumento parece funcionar, pois, de 1995 a 2005, a Central Disque-Denúncia do município do Rio de Janeiro, a pioneira no país, vem aumentando ano a ano o volume de denúncias, já acumulando em seu banco de dados quase um milhão de informações. Apenas em 2005, foram registradas mais de 252 mil ligações, que envolveram tanto denúncias criminais como de certas práticas e procedimentos que guardam relação direta com os sentimentos de temor, insegurança e medo da população carioca.

O aumento substancial do número de ligações, ao longo dos anos, mostra que o serviço tem recebido a adesão da população. Das 50 ou 60 ligações diárias do início, a Central passou para as 500 de hoje, sendo 400 classificadas como denúncias propriamente ditas e outras cem registradas como atendimentos, que são geralmente desabaços, elogios, pedidos de socorro, reclamações, críticas aos serviços públicos ou pedidos de providências para denúncias

anteriormente cadastradas. Dos dez assuntos mais registrados, apenas dois, barulho e mau atendimento dos órgãos públicos e privados, são temas não-criminais e, mesmo assim, somam juntos apenas 6,76% das denúncias. Os demais oito primeiros somaram 53,66% das denúncias registradas. Em 2005, das 252 mil ligações recebidas, 123 mil eram denúncias e, destas, 23,23% se referiam ao tráfico de drogas.

Maior problema é a falta de respostas

Com uma média de nove a 12 mil denúncias por mês, a Central trabalha hoje com 72 pessoas, dentre atendentes, supervisores, técnicos e gerentes, num trabalho de apuração, classificação e encaminhamento das denúncias para os órgãos internos ou externos à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro.

De acordo com a antropóloga, uma das grandes dificuldades dos operadores é a classificação de um conjunto de eventos e conflitos que não podem ser enquadrados nos sistemas normativos tradicionais. Mas é na obtenção de respostas dos órgãos, aos quais as denúncias são encaminhadas, que se encontra a maior dificuldade da Central. Do total de denúncias recebidas em 2005 (123 mil), pouco mais de 30 mil, ou seja, 25% foram respondidas. Mesmo as instituições que mais respondem – batalhões

de Polícia Militar, promotorias, corregedorias e a Ouvidoria do estado – não devolveram nem a metade das denúncias enviadas.

As denúncias classificadas como “imediatas” precisam ser respondidas no mesmo dia, enquanto as “investigativas” têm até 30 dias para que as respostas retornem ao banco de dados da Central.

Premiação à população, à polícia e à mídia

Para estimular o envolvimento da população, além da garantia de anonimato, a Central oferece recompensas que variam de R\$ 300 a R\$ 2 mil, caso as informações levem a polícia a obter resultados.

O mesmo ocorre com os “parceiros” polícia e mídia. No caso da polícia, um dos critérios para premiação é que a ação policial seja tornada pública em algum meio de comunicação, deixando claro que ela foi possível graças à denúncia recebida pela Central. Segundo o estudo, essa estratégia tem dupla finalidade: estimular o uso das informações do Disque-Denúncia e fazer com que o próprio serviço seja divulgado. Para a mídia que, além de parceira é cliente da Central, também foi instituído o Prêmio Tim Lopes de Jornalismo Investigativo, destinado a repórteres que publicam reportagens policiais de destaque.

A UFF na Mostra Mulher Niterói

Geisa Maria

A UFF participou da 1ª Mostra Mulher Niterói 2006, como instituição convidada, e apresentou um elenco de atividades sobre as questões relativas ao gênero feminino, expressando claramente a sua produção acadêmica tanto no âmbito do ensino, como na pesquisa e na extensão. Promovida pela Prefeitura Municipal de Niterói e realizada entre os dias 31 de agosto e 3 de setembro, a mostra realizou-se no Centro Petrobrás de Cinema do município.

Sob a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), a programação contou com oficinas, mostras de curtas

e vídeos, lançamentos editoriais, debates, esquetes teatrais e homenagens, além de um estande com informações sobre os diversos cursos, setores e projetos da UFF; acesso a bibliotecas virtuais e a outros sites de interesse para a população feminina (parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – Cedim/RJ e o Núcleo de Documentação da UFF); venda de produtos da Grife UFF (do Núcleo de Comunicação Social); venda de CDs, DVDs e catálogos de exposições (do Centro de Artes UFF); venda de livros e revistas sobre a temática feminina e de gênero (da Editora da UFF).

Como reconhecimento pela atuação em diversas áreas, 12 mulheres receberam o Prêmio Maria Jacintha Trovão da Costa Campos, a grande homenageada do evento. Professora, jornalista, ensaísta, contista, dramaturga, crítica, tradutora e diretora teatral, símbolo da mulher contemporânea, precursora dos movimentos artísticos e sociais de luta pela liberdade de expressão, Maria Jacintha completaria 100 anos em setembro deste ano.

A professora aposentada da UFF Maria Felisberta Trindade, ex-diretora da Faculdade de Educação e ex-secretária de Educação de Niterói, foi uma das premiadas e dedicou seu prêmio a todas as mulheres, principalmente às excluídas socialmente e àquelas que escolhem o magistério como profissão, em especial às alfabetizadoras, que “iniciam os indivíduos na vida”.

Em breve, a Proex disponibilizará no site www.uff.br/proex todo o material apresentado, dentre fotos, resenhas de trabalhos, listagem de publicações dos audiovisuais e contatos internos. Outras informações com Lucia Ramalho pelo telefone 2629-5198.



Professora Maria Felisberta Trindade



Prêmio Jabuti

O *Dicionário da Terra*, organizado pela professora Márcia Motta e publicado pela Editora Civilização Brasileira, foi premiado, em segundo lugar, na categoria Ciências Humanas do Prêmio Jabuti 2006. Márcia Motta coordena o Programa de Pós-Graduação em História da UFF. A obra é resultado de vários anos de pesquisa e

da orientação de dissertações e teses da autora sobre o universo rural brasileiro.

O livro conta ainda com a colaboração de vários pesquisadores de distintos campos do conhecimento, autores de importantes verbetes sobre a temática. A organizadora recebeu o prêmio no dia 13 de setembro, em Brasília.

UFF Brasil profundo

Itamar Rigueira Júnior

E o Brasil profundo se revelou um pouco mais nos espaços do Centro de Artes UFF. Terminou no dia 5 de setembro mais uma versão do Interculturalidades, evento que desde 2002 reúne as expressões mais diversas da cultura e da arte feitas nos quatro cantos do país.

Esta quarta edição debateu a cultura da periferia, a questão da terra e a situação do índio, com exibição de vídeos. Recebeu as idéias dos escritores Ana Miranda e João Ubaldo Ribeiro, e a “celebração dionisíaca” de Zé Celso Martinez Corrêa. Encenou a literatura de Guimarães Rosa e Cora Coralina. Expôs máscaras indígenas e o olhar do fotógrafo Marcelo Corrêa para a Feira de Tradições Nordestinas, no Rio.

O público, que no Inter participa de verdade, pôde experimentar (em oficinas) capoeira, confecção de tambor de crioula e teatro, com o Grupo Piollin. Fez cursos rápidos

sobre Mário de Andrade e Graciliano Ramos, testemunhou o encontro de Wagner Tiso com a Orquestra de Cordas da Grota do Surucucu e virou protagonista do CD e DVD “Alma Brasileira”, da OSN-UFF, gravados no Cine Arte UFF.

Por falar no cinema, ali foi possível assistir a algumas das produções mais interessantes de nomes como Walter Carvalho, Jorge Alfredo, Edgard Navarro e João Moreira Salles. Outro ponto de encontro foi a já tradicional Lona Intercultural, montada no jardim da Reitoria. Nos incílios de noite teve apresentação de *graffiti*, pajelança do Alto Xingu, Teatro do Oprimido. E mostraram sua arte os mitológicos Nelson da Rabeca e Nelson Sargento, sanfoneiros como Zé Calixto e Truinca, o violeiro Chico Lobo, o multiinstrumentista Carlos Malta, a Orquestra Popular e muita gente boa mais.

Até a próxima!

Itamar Rigueira Júnior é jornalista do Centro de Artes UFF

Fotos: Divulgação



Nelson da Rabeca



Nelson Sargento

Atendimento psicológico para pacientes do Huap

Elaine Chagas



Bolsistas do Spac em reunião

Elaine Chagas

O Serviço de Psicologia da Área Cirúrgica (Spac) do Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap) é um projeto permanente de extensão e oferece campo de trabalho para estudantes de Psicologia da UFF. Coordenado pelo professor Paulo Mattos, atende pacientes há 20 anos.

Os bolsistas do Spac aprendem na prática como exercer a função de psicólogo. Eles lidam com o dia-a-dia de um centro médico do porte do Huap e cuidam de pacientes de setores como Quimioterapia, Unidade Coronariana, UTI, dentre outros. O atendimento psicológico é oferecido também aos familiares próximos, quando necessário. "Acompanhamos uma paciente com câncer de útero em fase

terminal, que voltou para casa, e mesmo assim continuamos o atendimento. Uma outra aluna atendia à família", explicou a bolsista Emília Ferreira. "O objetivo do Spac é fazer com que o paciente se sinta vivo e não vivencie a morte", complementou o professor Paulo Mattos.

Quanto às vagas remanescentes, alunos de outras instituições de ensino podem se candidatar. Um exemplo é a participação de alunos da Universidade Salgado de Oliveira (Universo) e das Faculdades Integradas Maria Thereza no projeto.

Outras informações pelo telefone 2629-9024, das 8h às 12h, pelo site www.uff.br/spac ou pelo e-mail spac@hospital.huap.uff.br.

Prêmio Colunistas Nova Geração

Com o trabalho "Comparações", os estudantes da UFF Alexandre Oliveira Mota (redação) e Mariana Sarmiento Moreira (direção de arte), do quarto período de Comunicação Social/Publicidade e Propaganda, obtiveram o primeiro lugar no Prêmio Colunistas Nova Geração 2006 – Rio de Janeiro.

O concurso é promovido pela Associação Brasileira dos Colunistas de Marketing e Propaganda (Abracomp). Consulte os trabalhos premiados no site www.colunistas.com/novageracao/pcng2006_result.html.

Imagens: Divulgação

Eleger seu candidato é como escolher comida. Se você sabe do que é feita, não engole qualquer coisa.

Eleger seu candidato é como escolher cerveja. Você tem que conhecer bem para evitar dor de cabeça.

Com voto certo não tem erro.

ABRACOMP
Associação Brasileira dos Colunistas de Marketing e Propaganda

Medicina inaugura Núcleo de Informática e Telemedicina



O diretor da Faculdade de Medicina, Silvio Eduardo Gomes, e o professor Aloysio Salles, homenageado na reabertura do anfiteatro que tem seu nome

Geisa Maria e Pamela Archontakis

A Faculdade de Medicina inaugurou no dia 18 de setembro o Núcleo de Informática e Telemedicina – Núcleo Professor Luiz Paulo Santos Verbicário. Composto por dois laboratórios, é um espaço privilegiado para a produção do conhecimento e atenderá professores, alunos e médicos residentes do Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap). Com isso, a UFF torna-se uma das poucas universidades brasileiras a utilizar os sistemas de telemedicina.

Os laboratórios oferecem acesso à internet, disponibilizando materiais produzidos para as aulas, como apostilas virtuais, apresentações digitalizadas e aulas filmadas – para estudantes – e scanner e impressoras, com o objetivo de facilitar e agilizar a produção de materiais para as aulas – para professores.

“A Faculdade de Medicina da UFF sente-se orgulhosa em poder assegurar e fomentar a iniciação de seus alunos e futuros profissionais nos recursos e ferramentas, hoje imprescindíveis, da telemedicina, por meio da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – Projeto Giga”, disse o diretor da faculdade, Silvio Eduardo Gomes. O Projeto Giga é desenvolvido com tecnologia IP/WDM sobre rede óptica

em banda larga e possibilita taxa de acesso 400 vezes maior que a capacidade dos serviços de banda larga normalmente oferecidos na internet comercial.

Na mesma ocasião, foi reaberto o Anfiteatro Professor Aloysio Salles, que ganhou novas instalações e aparelho para realização de videoconferência. O professor Salles foi homenageado durante a solenidade, realizada na sede da faculdade.

Saúde mesmo à distância

A telemedicina é definida como o uso de recursos da informática e telemática para a transmissão de dados biomédicos e controle de aparelhos à distância. Suas aplicações vão desde a obtenção de dados para fins de diagnóstico até à telecirurgia, em fase de experimentação. Outra possibilidade é a educação à distância, auxiliando na atualização de profissionais da saúde que atuam em regiões afastadas. A tecnologia teve início durante a corrida espacial, na década de 1960, quando as funções vitais de astronautas no espaço eram monitoradas, na Terra, por médicos da Nasa, a agência espacial norte-americana.



CNPq inicia censo dos grupos de pesquisa

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) iniciou o sétimo censo do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP). Realizado a cada dois anos, o censo é importante para fazer um levantamento dos Grupos de Pesquisa (GPs) do país.

Atualmente, a base do DGP conta com 23 mil grupos certificados pelas instituições. Seis mil GPs desse montante estão desatualizados, pois a cada 12 meses sem atualização os grupos perdem a validade.

Os responsáveis pelo envio dos dados e pela certificação dos grupos têm até o dia 30 de

novembro para atualizarem seus grupos. A chamada “fotografia” da base corrente será realizada no dia 30 de novembro de 2006. Com ela serão contabilizados, para a realização do censo, todos os grupos certificados pelos dirigentes institucionais de pesquisa atualizados nos últimos 12 meses.

O processo de coleta e atualização será feito pelo endereço <http://dgp.cnpq.br/diretorioc>. Dúvidas devem ser encaminhadas por meio do site do CNPq, clicando em Fale Conosco, assunto Plataforma Lattes, Diretório dos Grupos de Pesquisa.

Aids:

Elaine Chagas

Segundo o relatório anual do Programa de Aids da Organização das Nações Unidas (ONU), mais de 38 milhões de pessoas no mundo estão infectadas com o vírus HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), que neste ano completa 25 anos desde os primeiros casos da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), na Europa e nos Estados Unidos. Apesar de completar 25 anos de luta, a doença ainda é incurável, embora se observe melhoria na qualidade de vida das pessoas. Dados do Ministério da Saúde apontam que há cerca de 600 mil pessoas com HIV no Brasil. No mundo são contaminadas seis mil pessoas por dia.

De acordo com o coordenador do Programa de Aids do Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap) e professor de Medicina da UFF, Cláudio Palombo, no final de 1981, na Europa e nos Estados Unidos, surgiram os primeiros casos de Aids por meio do diagnóstico de infecções pulmonares ou do sistema nervoso central. A única informação que havia então é que era uma doença que atacava o sistema imunológico. Entretanto, foi entre 1983 e 1984 que o vírus HIV foi finalmente descoberto pelos pesquisadores Robert Gallo, americano, e Luc Montagnier, francês. Durante a década de 90, começou-se a utilizar AZT (zidovudina) como agente antiviral, e em 1996 o pesquisador americano David Ho estudou e descobriu o ciclo de replicação do HIV. Deste modo e a partir daí, mudou-se completamente a abordagem de como tratar uma pessoa com HIV.

Cláudio Palombo alertou para o fato de que se as campanhas de prevenção não forem mais atuantes e veiculadas na mídia, será muito difícil deter o avanço do HIV. “A falta de compreensão dos infectados, para que o tratamento com os coquetéis dê certo, dificulta o trabalho dos médicos. Muitas pessoas começam a tomar os remédios, mas param ao primeiro sinal de melhora física. Quando voltam a ingerir os medicamentos, é possível que o HIV já tenha criado algumas mudanças na sua estrutura genética, tornando-se resistente a esse e a talvez outros remédios”, explicou.

Segundo ele, a enfermidade atinge pessoas de diferentes culturas e classes sociais, não respeita idade, religião ou profissão. Durante o tratamento, podem ou não aparecer alguns efeitos colaterais, que nem sempre surgem com todos os medicamentos e com todas as pessoas que se tratam. Um deles é a lipodistrofia, uma alteração da gordura corporal. Braços e pernas perdem gordura, que é transferida para a barriga, além de haver o desenvolvimento de uma leve curvatura nas costas. Esses sintomas podem ser atenuados se o indivíduo praticar exercícios físicos, cuidar mais do seu corpo. Assim, não terá a aparência de alguém doente.

25 anos de luta

“Hoje se morre menos de Aids, e as pessoas em tratamento estão apresentando alterações na dosagem de gorduras no sangue e glicose, que facilitam complicações cardiovasculares, tratáveis e controláveis, como infarto do miocárdio, por exemplo”, afirmou Palombo. Apesar disso, mesmo aqueles que se encontram em estágio avançado do mal conseguem melhorar a qualidade de vida. Atacando a reprodução viral no organismo, os pacientes voltam a engordar e diminuem a anemia e a diarreia.

Um dia, se essa pessoa, que é somente portadora do HIV, não procurar acompanhamento poderá ter queda na sua imunidade, no sistema de defesa contra infecções, e desenvolver complicações infecciosas, como tuberculose, sapinho, herpes e toxoplasmose, levando a uma debilitação total da saúde. É esse quadro patológico que configura a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Os soropositivos e que também são usuários de drogas e/ou portadores de hepatite B ou C devem ter atenção redobrada: esses fatores imunodepressores potencializam a evolução do vírus, isto é, diminuem a reação que o organismo tem para enfrentar o HIV.

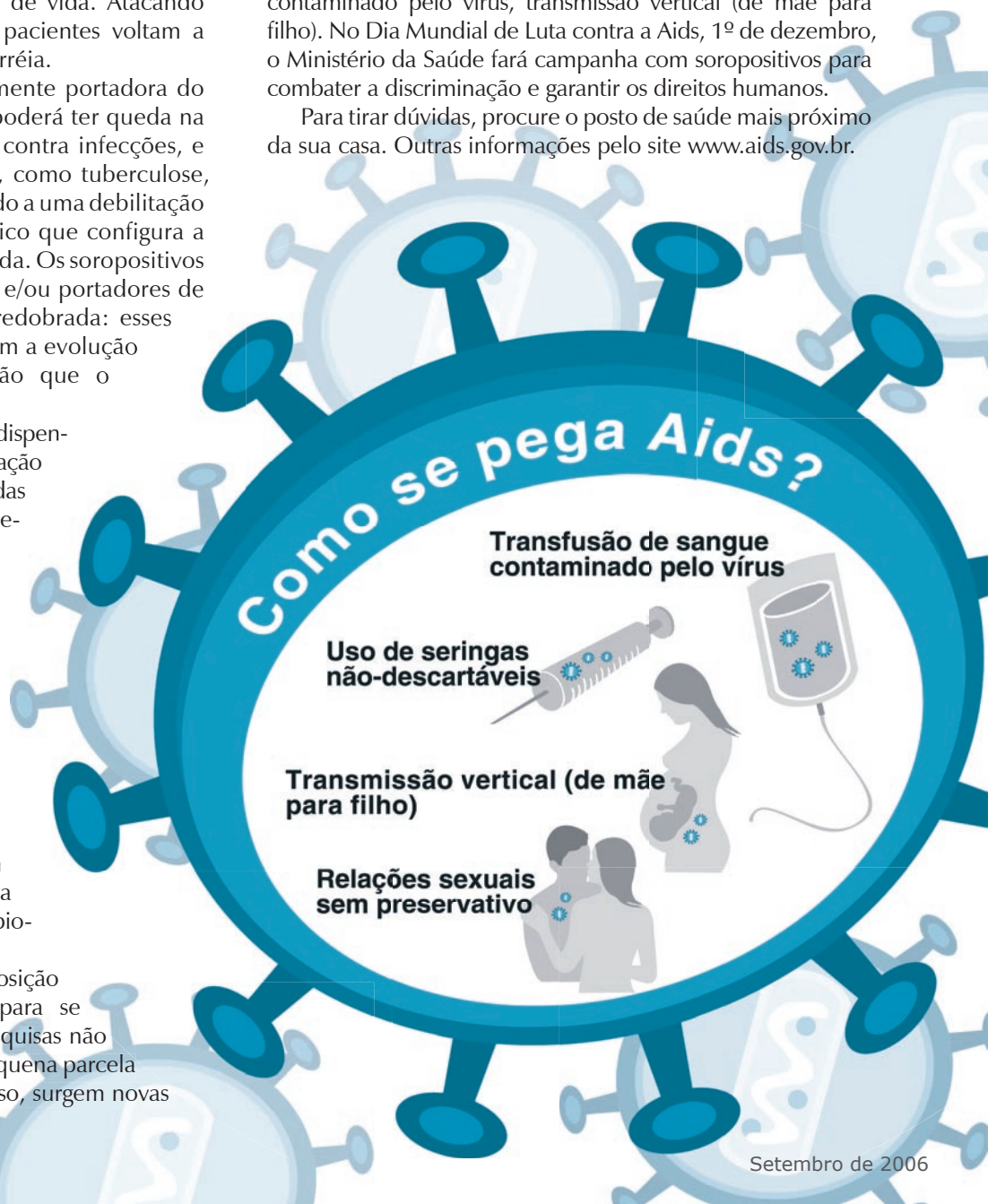
O coordenador ressaltou que é indispensável que as pessoas tenham uma relação de cuidado com o próprio corpo: “Todas deveriam partir do princípio que ao se relacionarem com outra pessoa é possível que ela possa ter o HIV. Por isso, o uso de preservativos nas relações sexuais com qualquer parceiro, conhecido ou não, é imprescindível”. Para os portadores de alguma doença sexualmente transmissível (DST), o risco de contaminação aumenta consideravelmente, porque há troca de secreções na região, em função do fato de que pode haver um pequeno ferimento na pele e por ali entrar o HIV. Já os soropositivos devem evitar a recontaminação com o HIV e a aquisição de outros tipos de vírus, que pioram o seu estado de saúde.

A constante mudança da composição genética do vírus é a grande vilã para se encontrar a cura e a vacina. Mas as pesquisas não param, e há, inclusive, estudos numa pequena parcela da humanidade imune ao HIV. “Com isso, surgem novas

técnicas e medicamentos para atacar outros tipos de vírus, como o Papiloma Vírus Humano (HPV)”, citou Palombo.

O Ministério da Saúde recomenda que todas as pessoas façam o exame anti-HIV, principalmente aquelas que passaram por situação de risco, como relações sexuais sem preservativo, uso de seringas não-descartáveis, transfusão de sangue contaminado pelo vírus, transmissão vertical (de mãe para filho). No Dia Mundial de Luta contra a Aids, 1º de dezembro, o Ministério da Saúde fará campanha com soropositivos para combater a discriminação e garantir os direitos humanos.

Para tirar dúvidas, procure o posto de saúde mais próximo da sua casa. Outras informações pelo site www.aids.gov.br.



Vestibular sem enfrentar fila

Luiza Peluso

O concurso Vestibular da UFF 2007 inovou neste ano com o sistema de inscrição totalmente pela internet. O candidato fez sua inscrição sem sair de casa e sem enfrentar fila. “A alternativa de inscrição pela internet começou em 1999, quando a maioria ainda fazia opção pelos postos de inscrição”, explicou o coordenador-geral do vestibular, professor Fernando Prado, que acredita, com isso, aumentar o número de inscritos.

Para aqueles que não tiveram meios de acesso à rede, a Coordenadoria de Seleção (Coseac) disponibilizou computadores nos diversos postos de atendimento dos municípios de Niterói, Rio de Janeiro e interior do estado. O

serviço desses centros foi efetivado pelo governo do Estado do Rio de Janeiro com infra-estrutura tecnológica do Proderj.

A inscrição eletrônica do concurso evoluiu nos três últimos vestibulares: em 2004, 18%; 2005, 34% e 2006, 74%.

Além dessa novidade, o vestibular 2007 ampliou o número de vagas com mais três novos cursos de graduação: Educação Física, Estatística e Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente.

O concurso será realizado nos dias 3 de dezembro (primeira etapa) e 7 de janeiro de 2007 (segunda etapa). No dia 9 de janeiro, os candidatos ao curso de Arquitetura e Urbanismo fazem prova de Expressão Plástica.

Educação à distância

Foram aprovadas, na primeira etapa do processo de avaliação, as propostas de cursos à distância encaminhadas ao Ministério da Educação (MEC), atendendo ao Edital do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Para garantir a continuidade do processo de avaliação e implementação dos cursos, foi feito um acordo de cooperação técnica para ser firmado entre as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), proponentes de pólos, e o MEC. O reitor Cícero Rodrigues esteve em Brasília para assinatura do acordo que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil é uma parceria entre consórcios públicos nos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal), a participação das

universidades públicas e demais organizações interessadas. Os cursos aprovados são os de Tecnologia em Sistemas de Computação (tecnólogo), graduação; Matemática (licenciatura), graduação; Novas Tecnologias no Ensino da Matemática (*lato sensu*), pós-graduação; e Complementação de Estudos – Empreendedorismo e Inovação (seqüencial).

O Sistema UAB foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior à distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

Cadastro de especialistas da UFF

O Núcleo de Comunicação Social (Nucs) mantém um banco de dados com as especialidades e telefones dos professores da UFF. O objetivo do Banco de Fontes é dar agilidade ao atendimento à imprensa, que procura diariamente o Nucs solicitando indicações de especialistas da universidade para falarem sobre os mais variados temas.

Os telefones particulares são muito importantes para facilitar a localização do especialista, devido à urgência típica da atividade jornalística. Mas não estarão disponíveis na

internet ou qualquer outra mídia aberta ao público. O banco de dados será consultado apenas pela equipe do Setor de Jornalismo do Nucs, que auxilia a imprensa no contato com os professores.

Se você é professor da UFF e ainda não forneceu os seus dados para o Banco de Fontes, basta preencher o formulário que se encontra no endereço www.noticias.uff.br/fontes/bancofontes.htm. Qualquer alteração ou inclusão de dados também pode ser informada no mesmo formulário.

Carlos Zéfiro

1 armazém 07 e 08 - área de projeto

2 armazém frigorífico desativado - futuro estacionamento



inspira projeto acadêmico na UFF

Geisa Maria e Léa Aguiar

O Centro Erótico Carlos Zéfiro, pensado para ser instalado em dois armazéns do Cais do Porto, no Rio de Janeiro, é um projeto de conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo de Christianne Gomes, aluna da Universidade Federal Fluminense, orientada pelo professor Nireu Cavalcanti, que recebeu nota máxima na avaliação da banca examinadora.

Segundo a arquiteta, o objetivo claro do trabalho é a criação de um centro de prática e discussão saudável sobre o sexo, das formas mais abrangentes possíveis. A homenagem a Carlos Zéfiro (Alcides Caminha, seu nome verdadeiro) é óbvia: vem de seu legado em arte erótica deixada aos brasileiros. “Em plena ditadura militar, Carlos Zéfiro chegou até nós com sua arte contemporânea, na contramão do tempo... quem não se excitaria com as divertidas histórias? Da beata ao libertino... não há quem tenha ficado imune... quem ficou, certamente é porque não conheceu...”

Idealizado como um centro de cultura e lazer, contempla dois pavilhões, os armazéns 7 e 8 do Cais, em frente à Avenida Rodrigues Alves, numa alusão à pólis grega, onde várias festas e cultos eram realizados na região portuária: o Espaço Sedução – com restaurantes, teatros, cinemas, salas de vídeo, livrarias, cafés, galerias de exposição, lojas, espaços para shows, enfim, tudo que estimula um clima de

romantismo e conquista –, estaria apto a receber todos os tipos de público, interessados ou não em sexo; e o Pavilhão do Prazer – com *sexshop*, motel e vilas de prostituição.

O objetivo principal do Centro Erótico Carlos Zéfiro é revitalizar a região e motivar a população de outros bairros do Rio e adjacências a freqüentar a área do Cais do Porto, cujos armazéns já vêm sendo utilizados para a realização de shows e performances de artistas, principalmente da chamada arte alternativa, festas de lançamento de filmes, entrega de prêmios nas áreas artísticas e culturais.

As fachadas seriam preservadas, pintadas de branco, com aplicações das serigrafias e desenhos de Zéfiro e, no seu interior, jogos de luzes e cores.

O projeto foi entregue ao prefeito do Rio de Janeiro, César Maia, dia 20 de julho passado, que já havia recebido, anteriormente, trabalho acadêmico semelhante, a ser localizado no bairro carioca de Copacabana, proposto por um aluno da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Christianne Gomes, ao batizar seu projeto com o nome de Carlos Zéfiro, inspirou-se no autor de revistas com histórias em quadrinhos, que eram publicadas e vendidas nos anos 1950 e 70 nas bancas de jornal. Desenhadas a bico-de-pena, traziam ilustrações e histórias picantes e foram marcos da iniciação sexual dos adolescentes da época.



Ilustrações: Carlos Zéfiro



Ctaibb cria habilitação de técnico em agroindústria

Samantha Brito

A criação de uma nova habilitação – técnico em agroindústria – do Colégio Técnico-Agrícola Ildefonso Bastos Borges (Ctaibb), foi confirmada pelo Conselho Técnico-Administrativo do Ctaibb, no dia 5 de setembro, em reunião na Sala dos Conselhos da Reitoria. O curso funcionará no colégio, em Bom Jesus do Itabapoana, a partir do ano que vem, possibilitando a qualificação e requalificação de alunos pertencentes à família de pequenos e médios agricultores, além dos que trabalham com agricultura familiar. A escola está localizada numa área do Noroeste Fluminense que tem inserção com o sul do

Estado do Espírito Santo e com o Estado de Minas Gerais, sendo eminentemente agrícola.

Durante o encontro foram discutidos os seguintes pontos: criação do curso Técnico em Agropecuária (habilitação em Agroindústria); criação de turma jovens e adultos; curso de pós-graduação em Higiene Veterinária e Processamento Tecnológico de Produtos de Origem Animal; projeto de construção do novo alojamento; projeto do Laboratório de Análise Química de Solos.

Serão oferecidos cinco tipos de qualificações técnicas: processamento de leite; processamento de frutos e hortaliças; processamento de carnes e derivados; tecnologia de cana-de-açúcar; pescados, ovos e produtos apícolas.

UFF comemora repactuação do convênio com Prefeitura de Rio das Ostras

Elaine Chagas

Para celebrar a repactuação do convênio com a Prefeitura de Rio das Ostras, que agora também tem o apoio financeiro do Ministério da Educação (MEC), a Universidade Federal Fluminense reuniu-se com autoridades locais e o secretário de Ensino Superior do MEC, Nelson Maculan, no Pólo Universitário de Rio das Ostras (Puro), no dia 16 de setembro.

O professor Maculan declarou a importância da expansão de universidades no país – apenas 11% da população, de 18 a 24 anos, têm acesso ao terceiro grau, incluindo instituições públicas e privadas. Para o reitor da UFF, Cícero Mauro Fialho Rodrigues, a permanência da instituição em Rio das Ostras era vital pelo fato de capacitar futuros profissionais. Destacando a importância do Puro para o município, o prefeito Carlos Augusto Balthazar disse que, com o auxílio do MEC, será possível sustentar o pólo que também recebe alunos de cidades vizinhas e outros estados.

Durante o evento, foram empossados simbolicamente os 20 professores e um técnico-administrativo aprovados no concurso realizado neste ano.

Com a repactuação do convênio UFF e Prefeitura de Rio das Ostras, o Puro terá como sede definitiva o atual endereço, na Escola Municipal Maud Ugliose Telles, Rua Recife, Lotes 1 a 7, Quadra 1, Jardim Bela Vista, o que não estava definido na assinatura do convênio.

Outras informações pelos telefones (22) 2760-0848, (21) 2629-5213 e (21) 2629-4300 ou pelo site www.puro.uff.br.



Fotos: Rossana Fraga

Professor Nelson Maculan



Margareth Rossi

O Projeto Trote Cultural UFF chega a seu quinto ano, e pelo terceiro ano consecutivo, cinco campanhas do trote 2006 apoiadas pelo projeto tiveram suas ações reconhecidas pela Aliança Brasil Universitário (Fundação Educar DPaschoal, UniEthos e Faça Parte – Instituto Brasil Voluntário) por estarem focadas nos oito Objetivos do Milênio, realizando ações socialmente responsáveis e contribuindo para o fortalecimento da consciência de cidadania em todo o Brasil.

Nessas ações socioculturais participaram cerca de dois mil calouros e veteranos, dos cursos de Biblioteconomia e Documentação, Ciências Biológicas, Física, Medicina Veterinária e Odontologia.

A certificação é uma forma de reconhecer o trabalho dos universitários que se reuniram no primeiro semestre de 2006 para praticar ações que estimulam o voluntariado e promovem a responsabilidade social.

A exemplo dos cursos de Biblioteconomia e Documentação, de Medicina Veterinária e de Odontologia, o objetivo é que as atividades iniciadas no Trote Cultural UFF tenham continuidade durante todo o ano, beneficiando diferentes comunidades.

Na foto acima, calouros e veteranos dos cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem e Medicina Veterinária reunidos para mais uma atividade na Praia de Icaraí.



Nelma Cezário

Turismo

Boas-vindas ao público das Barcas S/A, no Centro de Niterói



Rossana Fraga

Odontologia

Ensino de técnicas de higiene oral, no Instituto de Educação Ismael Coutinho



Aline Pinto

Produção Cultural

Coleta de sangue para o Hospital Universitário Antônio Pedro



Nelma Cezário

Serviço Social

Doação de alimentos e roupas à Casa Maria de Magdala, no Sapê, Niterói

Primeira defesa de tese de Engenharia Civil

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UFF iniciou-se em 1971 com o curso de mestrado e, ao longo desses anos, consolidou-se por meio de 400 dissertações aprovadas. Recebeu ainda alunos de diversas regiões do Brasil, América Latina, África e Europa.

Em 2002, foi incorporado ao programa o curso de doutorado em Engenharia Civil. No mês de julho, foi realizada a primeira defesa de tese do curso, com o estudo *Desenvolvimento metodológico para avaliação do uso e qualidade dos recursos hídricos subterrâneos na Região dos*

Lagos – RJ, do doutorando Rodrigo Menezes Raposo de Almeida, professor do Departamento de Engenharia Civil.

Na banca, além dos professores da UFF Daniel Ignácio de Souza Júnior (orientador), Orlando Celso Longo (co-orientador) e Fathi Aref Ibrahim Darwish, participaram os professores Fernando Saboya Albuquerque Júnior (Uenf) e Ondrej Sracek (Masaryk University, RNO, da República Tcheca e titulado na Université Laval de Quebec, Canadá).

Essa é, também, a primeira tese concluída dentre todos os ramos dos cursos de Engenharia ministrados pela UFF.

Mestrado Erasmus Mundus

O Programa Erasmus Mundus Crossways in European Humanities está selecionando universidades não-europeias para estabelecer convênio a partir de setembro de 2007, e a UFF é uma das candidatas. As outras são da Rússia, Estados Unidos, Índia, China e Marrocos.

O programa é um curso de mestrado em Humanidades, que conta com o apoio da Comunidade Européia e envolve as universidades de Perpignan (França), Nova de Lisboa (Portugal), Saint Andrews (Escócia), Sheffield (Inglaterra) e Bérghamo (Itália).

Em 2005, a professora Maria Cristina Franco Ferraz, do Departamento de Estudos Culturais e Mídia da UFF, foi a primeira colocada na seleção de professores/pesquisadores

não-europeus, recebendo bolsa para participar durante três meses do programa. No mesmo ano, a ex-aluna do curso de Comunicação Social Simone Paterman Brasil obteve bolsa de estudos para cursar esse mestrado europeu.

“Ao que tudo indica, a América Latina sequer teria sido incluída nesse projeto não fossem o sucesso dos intercâmbios já realizados e o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, bem como dos programas de pós-graduação em Comunicação Social e em Letras, que tornaram possível a visita do coordenador do programa à UFF no primeiro semestre deste ano”, ressaltou Maria Cristina.

A candidatura foi encaminhada a Bruxelas, na Bélgica, e a escolha partirá da Comunidade Européia, até o fim deste ano.

UFF e Arquivo Nacional firmam protocolo de cooperação

Samantha Brito

Um protocolo de cooperação foi firmado entre a UFF e o Arquivo Nacional para a criação do curso de especialização em Arquivologia. O acordo visa à operação técnica, científica, educacional e cultural entre as duas instituições, e o curso servirá para ampliar a visibilidade da disciplina, ainda incipiente no cenário acadêmico.

Segundo o professor José Maria Jardim, do Departamento de Ciência da Informação, a UFF terá muito a ganhar institucionalmente com a iniciativa. “A parceria irá viabilizar uma série de projetos e ações técnico-educacionais. Com

isso, a universidade se expandirá ainda mais no ensino, na pesquisa e na extensão”, afirmou.

O edital do concurso está previsto para o mês de novembro. As aulas serão ministradas por professores da UFF e docentes do corpo científico do Arquivo Nacional. O curso funcionará na sede do Arquivo, Rua Azeredo Coutinho, 77, Centro, Rio de Janeiro, de março a outubro de 2007, às terças, quartas e quintas-feiras, das 15h às 19h. A carga horária será de 408 horas. Outras informações com o professor José Maria Jardim pelos telefones 2629-9752 e 2629-9753.

Vencedores do concurso 'Sua Idéia Vale um Prêmio' mostram como evitar desperdício de água e energia

Pamela Archontakis

Energia foi o que não faltou para três estudantes que venceram o concurso "Sua Idéia Vale um Prêmio", promovido pelo Programa de Ecoeficiência da UFF/ Laboratório de Energia dos Ventos (LEV), sobre o uso racional de energia e água na universidade, como parte da campanha de conscientização e educação para técnico-administrativos, professores e alunos da universidade.

Daniely Gouvêa Monteiro, do curso de Ciências Econômicas, conquistou o primeiro lugar, com o trabalho "Exerça sua cidadania: economize água e energia". A estudante colocou em prática as lições aprendidas em sala de aula, demonstrando sua preocupação em alertar as pessoas sobre a questão do desperdício. "Precisamos educar e conscientizar a sociedade para o fato de que os recursos naturais existentes no mundo são escassos e que sua má utilização causará prejuízos, talvez irreversíveis, num futuro próximo." A estudante apontou ainda outras medidas para se economizar energia na universidade: a troca de todos os equipamentos defeituosos e antigos e a substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes que são mais eficientes.

Com o tema "O pequeno que faz a diferença", Poliana Vita Schettini, aluna do curso de Farmácia, se classificou em segundo lugar. O título faz uma analogia à peça que Poliana sugeriu como solução para economizar água. "A arruela existente no mercado não tem furo. Minha proposta é que se faça um pequeno furo no equipamento para reduzir o fluxo de água e, assim, evitar o desperdício", explicou, acrescentando que para otimizar o efeito desta intervenção a arruela deve ser colocada na torneira e não no registro de água como geralmente ocorre.

Terceiro lugar no concurso, Carlos Vinicius Carvalho de Almeida, estudante de Engenharia Mecânica de Volta Redonda, apresentou o trabalho "Reaproveitamento de água dos lavatórios". Como sugestão, indicou o aproveitamento direto da água

dos lavatórios para a limpeza dos mictórios nos banheiros masculinos. "Eu tinha assistido a uma matéria na TV sobre a reutilização da água do chuveiro e dos lavatórios nas descargas dos vasos sanitários. Mas, para isso, seria necessária uma caixa coletora, além do tratamento de toda essa água para então ser direcionada aos vasos sanitários. Todo esse processo seria muito caro porque nossas instalações teriam de sofrer grandes modificações. Com a minha idéia, o custo será extremamente reduzido, pois somente será preciso desviar os canos que saem dos lavatórios até os mictórios, sem ter de quebrar nenhuma parede."

Os prêmios, que serão entregues no dia 26 de outubro, na Escola de Engenharia, durante o Workshop do Programa de Ecoeficiência da UFF, são um microcomputador, um curso de língua estrangeira oferecido pelo Programa de Línguas Estrangeiras e Materna (Prolem) e um curso de informática da Fundação Euclides da Cunha (FEC) da UFF, respectivamente para o primeiro, segundo e terceiro lugar. Alunos, professores e técnico-administrativos da UFF participaram do concurso. A cerimônia de premiação foi realizada em 26 de setembro, no Laboratório de Energia dos Ventos, na Escola de Engenharia.



Frossana Fraga

Os vencedores: Daniely Gouvêa Monteiro, Poliana Vita Schettini e Carlos Vinicius Carvalho de Almeida

Seminário sobre ciência e tecnologia enfoca combustíveis

O Seminário Ciência, Tecnologia e Inovação terá abertura em 16 de outubro, abordando como assuntos principais petróleo, gás e biodiesel, com ênfase também em Santos Dumont. Diversos eventos serão realizados numa programação especial que vai até 23 de outubro, voltada para alunos, pesquisadores, professores e dirigentes de universidades, escolas, empresas, institutos de ensino e pesquisa e demais interessados no tema.

A cerimônia de abertura ocorrerá no Teatro da UFF, às 18h, na Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, com a exposição sobre Santos Dumont e apresentação de vídeo. Estão previstas as presenças do prefeito de Niterói, Godofredo Pinto, do reitor da UFF, Cícero Rodrigues, dos secretários de Educação e de Ciência e Tecnologia de Niterói, e de representantes do governo federal e da família de Santos Dumont, dentre outras autoridades.

Como parte das atividades complementares do seminário, haverá feiras de ciência, tecnologia e inovação; dia de portas abertas nas instituições de pesquisa e universidades; visita de cientistas a escolas; debates públicos e exposições, exibição de filmes científicos; mostra de produção acadêmica de professores da rede pública e lançamento dos anais da mostra de 2005. Antes da abertura, haverá programação no Museu de Arte Contemporânea (MAC) em 14 e 15 de outubro, prosseguindo nos dias 17 e 23, com apresentação de performances, dança e filmes. A atividade Barca da Ciência mostrará aspectos históricos da Baía de Guanabara, jogos e esquetes interativos.

Haverá ainda dois vôos demonstrativos de um hidroavião na Praia de Charitas, dia 18 de outubro, às 9h e às 14h.

A visita ao aparelho poderá ser feita das 9h30 às 12h e das 14h30 às 17h. Podem participar alunos de escolas municipais, estaduais e privadas e o público em geral. Inscrições devem ser feitas pelo telefone 2620-0403 ou pelo e-mail secite@niteroi.rj.gov.br.

O Festival de Ciência, Cultura, Educação e Arte se realiza em 20 de outubro, no Centro Cultural La Salle, Rua Doutor Paulo César, 107, Santa Rosa, Niterói, das 13h às 18h. Apresentações de banda, grupo de dança e vídeo; concursos de poesia, frases e experimentos; exposições de desenhos e experimentos dos vencedores do Segundo Prêmio Casa da Descoberta da UFF e feiras de ciência estão incluídas no programa. As inscrições são feitas pelo telefone 2620-0403.

A atividade Praça da Ciência será promovida pela Casa da Descoberta, de 17 a 20 de outubro, na Praça Araribóia, Centro de Niterói, das 16h às 19h, e no dia 21, no Campo de São Bento, Icaraí, Niterói, das 8h às 13h, com oficinas de simulação de vôo, teatro infantil, Coral La Salle, campanhas de trânsito, jogos interativos, etc. Ciência é Minha Praia, no dia 22, também promove as mesmas atividades da Praça da Ciência, e será mostrada na Praia de Icaraí, das 8h às 13h.

Encerrando o seminário, no dia 23, das 9h às 13h, o tema petróleo, gás e biodiesel será abordado no Cine Arte UFF, Rua Miguel de Frias, 9. Além da UFF, participam do evento, dentre outras instituições, a Firjan, Fórum dos Secretários Municipais do C&T, FGV, Unipli, Uni-Lasalle, Ucam, Universo, Pestalozzi, Neltur.

Outras informações e a programação geral com a professora Daisy Luz, da Casa da Descoberta da UFF, pelo telefone 2629-5826.

Centro de Excelência

Com o objetivo de alavancar a indústria brasileira de construção offshore, tendo como instrumento básico a capacitação, a automação e a inovação tecnológica, a Petrobras escolheu a UFF para sediar o Centro de Excelência em Engenharia, Suprimento e Construção Offshore (CE-EPC). Além de abrigar a sede do Centro de Excelência, a UFF desempenhará papel estratégico como universidade-âncora, coordenando os trabalhos de uma rede de universidades (UFF, UFRJ-Coppe, USP, PUC, IPT) e participando dos comitês Diretivo e Executivo.

O novo Centro de Excelência a ser criado atuará na identificação de carências tecnológicas e de capacitação na fase de EPC, com vistas a transformar desafios em novas oportunidades. Muitos destes já se colocam para o Centro de Excelência, antes mesmo de ser criado, como

defasagem entre a indústria nacional de EPC e a existente no mundo; prejuízo por falta de qualidade nos projetos e nas obras; prejuízo pelo descumprimento de prazos; falta de investimento em tecnologia por parte dos EPCistas e estaleiros; perda das competências e inteligências adquiridas; falta de capacitação de recursos humanos; pouca ou nenhuma interação entre o meio acadêmico e a cadeia produtiva necessária às atividades de EPC e falta de uma cultura acadêmica sobre a atividade EPC.

Espera-se que os problemas detectados e as melhorias propostas por meio do Centro de Excelência sejam transformados em projetos estruturais. A carteira de projetos será avaliada pelo Comitê Técnico para, em seguida, ser avaliada e aprovada pelos comitês Executivo e Diretivo, nos quais a UFF, por ser a universidade-âncora, terá representação.

Fique de Olho

2º Encontro de Gerenciamento de Projeto da UFF

Dia 18 de novembro, das 8h às 18h, no auditório do Instituto de Geociências, Campus da Praia Vermelha, São Domingos, Niterói. O encontro debaterá o tema “Riscos em Projeto”, com apresentação de projetos nas mais variadas áreas: industrial, cultural, esportiva, de consultorias, securitária e de tecnologias de suporte a gestão de riscos. Podem participar alunos de cursos de MBA em Gerenciamento de Projetos e de graduação e pós-graduação em áreas afins, profissionais da área de projetos e demais interessados. As inscrições podem ser feitas de 2 de outubro a 17 de novembro pelo site www.labceo.uff.br/2encontrogp. Outras informações no Núcleo de Competitividade Estratégia e Organização (Labceo), Rua Passo da Pátria, 156, Bloco D, sala 240, São Domingos, Niterói, ou pelos telefones 2629-5716 e 2629-5396.

15ª Jornada da Faculdade de Nutrição

De 23 a 26 de outubro, no Auditório Florestan Fernandes, Campus do Gragoatá, Bloco D, São Domingos, Niterói. O tema central deste ano é “Alimentos e nutrição: estratégias para o aprimoramento profissional”. Informações pelos telefones 2629-9898 e 2629-9846 ou pelo site www.uff.br/nutricao/nutri.htm.

13º Encontro Científico do Instituto Biomédico, 2ª Jornada Científica de Biomedicina e 1º Workshop de Microbiologia Aplicada

De 28 a 30 de novembro, no Instituto Biomédico, Rua Professor Hernani Pires de Melo, 101, térreo, Centro, Niterói. Inscrições no evento e cursos até 27 de novembro. Outras informações pelo telefone 2629-2413, pelo site www.uff.br/ecib ou pelo e-mail ecib@vm.uff.br.

Doutorado em Neuroimunologia

Inscrições abertas (fluxo contínuo), das 9h às 13h, na Secretaria do Programa de Neuroimunologia, Instituto de Biologia, Campus do Valonguinho, Centro, Niterói. Podem se inscrever mestres (brasileiros ou estrangeiros) nas áreas biomédica, exatas, psicologia e, em casos especiais, graduados nestas áreas. Outras informações pelo telefone 2717-1161 ou pelo e-mail robpaes@vm.uff.br.

Doutorado em Química Orgânica

Inscrições abertas (fluxo contínuo), das 8h às 13h, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Química Orgânica, Instituto de Química, sala 107, Campus do Valonguinho, Centro. Outras informações pelos telefones 2629-2135 e 2629-2136, pelo site www.uff.br/posorganica ou pelo e-mail pgqorganica@rmn.uff.br.

2º Congresso de Meio Ambiente e Desenvolvimento

Dias 9, 10 e 11 de novembro. O congresso, promovido pela Rede UFF de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Remads-UFF), tem como objetivo estabelecer o intercâmbio entre pesquisadores, professores, profissionais e estudantes atuantes nos campos das ciências sociais aplicadas e interdisciplinares voltadas à solução de problemas ambientais. O evento discutirá trabalhos científicos e será realizado no Instituto de Geociências, Campus da Praia Vermelha, São Domingos. Outras informações pelo site www.uff.br/remadsuff/Cadma/index.htm ou pelo e-mail cadma2006@vm.uff.br.

3ª Semana de Matemática da UFF

De 8 a 11 de novembro. As inscrições estão abertas para alunos e professores do curso de Matemática da UFF, e das escolas de ensino fundamental e médio da região. Estão previstas as seguintes atividades: palestras, minicursos, oficinas, mesas-redondas, grupos de pesquisa, comunicações, pôsteres, sessões de cinema e o museu interativo para o ensino da matemática. Inscrições e outras informações pelo site www.uff.br/semanadamatematica.

Mestrado em Ciências Médicas

Inscrições abertas (fluxo contínuo), na Secretaria do Curso de Pós-Graduação em Ciências Médicas, no Hospital Universitário Antônio Pedro, Rua Marquês do Paraná, 303, prédio anexo, 4º andar, Centro. Número de vagas: 36. Podem candidatar-se médicos e outros profissionais graduados que tenham interesse em pesquisa em ciências médicas. Outras informações pelo telefone 2629-9369, fax 2620-5856 ou pelo e-mail ccmpcm@vm.uff.br.

Em busca da boa sociedade



Organizadora:
Selene Herculano

426 páginas
R\$ 50

O livro aborda as teorias e debates mais importantes do campo das ciências sociais, introduzindo o leitor na história do pensamento por meio de uma linguagem simples e acessível. É voltado não apenas a estudantes de graduação em Ciências Sociais, mas a todos aqueles que querem entender o nosso tempo.

Os caminhos do Leão: uma etnografia do processo de cobrança do imposto de renda



Organizadora:
Gabriela Maria Hilu da Rocha Pinto

136 páginas
R\$ 25

Advogada atuante na área tributária, a autora estudou processos e entrevistou conselheiros, juízes e funcionários públicos com o intuito de mapear as formas como são solucionadas as disputas com o fisco no Brasil. Os resultados da pesquisa, reunidos agora em livro, foram apresentados como trabalho de mestrado em Antropologia e Ciência Política na UFF.

América: história e ficção



Organizador:
André Trouche

156 páginas
R\$ 20

Lançamento homenageia o professor André Trouche, falecido há um ano. Organizado pela professora Livia Reis, o livro é o resultado da pesquisa na área de estudos literários da América Latina e privilegia a análise de quatro romances históricos hispano-americanos de distintas épocas. A reflexão discute a relação da literatura com a história no projeto criador hispano-americano.

**Você... Torce por sua família.
Torce para viver despreocupado.
Torce para ganhar uma boa grana.
POIS É, A CAPEMI
CRIOU O PLANO QUE
VOCÊ SEMPRE
TORCEU PARA
EXISTIR.**

A CAPEMI cresceu o seu volume de jogo e colocou em campo o PLANO SELEÇÃO1 - uma verdadeira seleção de ouro que reúne, em um só plano, os melhores produtos e serviços, para você e sua família viverem mais tranquilos em relação ao futuro.

Para pessoas de 14 a 80 anos.

**Uma jogada de mestre!
Quem tem o Seleção 1,
tem direito à
Assistência Financeira*
da Capemi.**



COBERTURAS E BENEFÍCIOS

PECÚLIO

Benefício por morte.



ACIDENTES PESSOAIS

Coberturas por morte e por invalidez permanente.



DECESSOS

Auxílio funeral.



CESTAS BÁSICAS

25 Kg de alimentos durante 6(seis) meses.



SORTEIOS

Mensais, no valor de R\$ 10 mil.**

Rio de Janeiro

Av. Mal. Floriano, 19 / ljs. A e B
Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 4009-7000

VISITE A CAPEMI EM NITERÓI

Av. Ernani do Amaral Peixoto, 455 / sl. 1.004
Centro - Niterói - RJ
Tel.: (21) 2620-4133

Capemi

PREVIDÊNCIA • SEGUROS

Alô Capemi 0800 723 3030

www.capemi.com.br

*Sujeito a aprovação do órgão consignante e a suficiência da margem consignável

**INCIDIRÁ IMPOSTO DE RENDA

Processo SUSEP Nº 16.005288/95-11 - CNPJ 51.484.763/0001-49
Processo SUSEP Nº 15.14.001.129/2004-65 - CNPJ 29.741.030/0001-30
Processo SUSEP Nº 02.1.000.569/98 - CNPJ 35.287.319/0001-07